

A Natureza da Pesquisa e a Escolha do Método

Prof. Dr. Manuel Antonio Molina Palma

- “A ciência é um empreendimento preocupado exclusivamente com o conhecimento e a compreensão de fenômenos naturais” (KERLINGER, 1980).
- A pesquisa científica aparece como ferramenta fundamental para a obtenção do conhecimento científico, processo este desencadeado progressivamente e que emerge da coexistência entre teoria e prática (BARROS, 1994).

- “O conhecimento científico é obtido através de um procedimento metódico, o qual mobiliza explicações rigorosas e/ou plausíveis sobre o que se afirma sobre um objeto ou realidade” (BARROS, 1994, p. 10).
- A escolha de uma metodologia de pesquisa reveste-se, portanto, de elevada importância, uma vez que **estabelece os fundamentos teóricos necessários à indagação dos fatos, facilita e orienta as etapas a serem vencidas na investigação da verdade e/ou para alcançar determinado fim.**
- “O objeto das ciências sociais sendo particular e de características *sui generis*, exige comportamento metodológico especial ajustando o método à sua própria realidade” (BARBOSA, 1978, p.49).

- Muitos autores têm buscado organizar uma tipologia para as atividades de pesquisa, a partir de diferentes critérios e enfoques.
- Esta classificação pode obedecer a interesses, condições, campos, metodologia, situações, objetivos, objetos de estudo, entre outros.
- Não cabe aqui enumerar todos os aspectos que a pesquisa científica possa abordar ou mesmo transcrever todas as classificações já apresentadas por diferentes autores.

Classificação das pesquisas

Gil (1988) classifica as pesquisas de acordo com os objetivos propostos em seu escopo:

- Pesquisas Exploratórias
- Pesquisas Descritivas
- Pesquisas Explicativas

Pesquisas Exploratórias

- Têm por finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias de modo que estas possam servir, em estudos posteriores, para a formulação mais precisa de um problema ou o desenvolvimento de hipóteses para um problema.
- De todos os tipos de pesquisa, as pesquisas exploratórias apresentam menor rigidez no planejamento. Este tipo de pesquisa é realizado quando o tema escolhido é pouco explorado, constituindo-se os seus resultados no ponto de partida para futuras investigações.
- Selltiz, Wrightsman e Cook (1974) destacam como outra função da pesquisa exploratória o aumento do conhecimento do pesquisador acerca do fenômeno, o esclarecimento de conceitos e o estabelecimento de prioridades para serem investigadas em futuras pesquisas.

Pesquisas descritivas

- Têm como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.
- Selltiz *et al. opus cit.* enfatizam que neste tipo de pesquisa, as questões de pesquisa **pressupõem muitos conhecimentos anteriores do problema a ser pesquisado**, contrário do que ocorre com as questões que fundamentam um estudo exploratório. **O pesquisador deve ser capaz de definir claramente as variáveis que deseja medir e de identificar métodos adequados para essa mensuração.**

Pesquisas explicativas

- “Têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Este é o tipo de pesquisa que **mais aprofunda o conhecimento da realidade**, porque explica a razão, o porquê das coisas” (GIL, 1988, p. 48).

Mattar (1994) adverte que a classificação de pesquisa em exploratória ou conclusiva (explicativa) é muito menos precisa do que outras classificações, pois **todas as pesquisas têm aspectos exploratórios**, e são **raras** aquelas cujo problema de pesquisa e/ou objetivos estejam tão bem definidos que possam prescindir de pesquisa exploratória.

- Um aspecto central relacionado à classificação das pesquisas diz respeito ao seu enfoque **qualitativo ou quantitativo**.
- A literatura expõe uma ampla discussão quanto às vantagens e desvantagens de cada um deles e quanto à sua validade e/ou confiabilidade.

Pressuposto	Questão	Quantitativa	Qualitativa
Ontológico	Qual é a natureza da realidade?	A realidade é objetiva e singular, independente da postura do pesquisador.	A realidade é múltipla, de acordo a vivência do pesquisador na situação pesquisada.
Epistemológico	Qual é a relação entre pesquisador e assunto pesquisado?	O pesquisador tem uma postura independente em relação à situação pesquisada.	O pesquisador interage com o assunto objeto da pesquisa.
Axiológico	Qual é o papel dos valores?	O valor é de liberdade e de não influência na postura de pesquisador.	O valor é carregado e influenciado pela postura do pesquisador
Retórico	Qual é a linguagem da pesquisa?	A linguagem é formal e baseada em definições; a voz é impessoal; são usados termos quantitativos.	A linguagem é informal e abrange decisões; são usados termos qualitativos.
Metodológico	Qual é o processo da pesquisa?	O processo é dedutivo; busca relações de causa e efeito; faz uso de desenho estatístico; categorias de análise <i>a priori</i> ; há generalização dos resultados; o cuidado no tratamento é feito através da validade e da confiabilidade.	O processo é indutivo; busca compartilhamento mútuo e simultâneo de fatores; categorias de análise <i>a posteriori</i> ; os resultados são limitados ao contexto; o cuidado e segurança no tratamento são feitos através da verificação.

Fonte: adaptado de Creswell (1994).

Pesquisa Qualitativa

Fazendo uso dos conceitos apresentados por Creswell (1994), pode-se dizer que as técnicas de pesquisa qualitativa:

- são normalmente exploratórias sem pretender ser diagnósticas;
- envolvem um pequeno número de unidades de observação, sem levar em consideração as técnicas de amostragem em bases estatísticas;
- privilegiam o estudo de assuntos e temas complexos, pois maior será a necessidade de se aprofundar nas informações

Segundo Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (1999. p.147),

*[...] ao contrário do que ocorre com as pesquisas quantitativas, as investigações qualitativas, por sua diversidade e flexibilidade, **não admitem regras precisas, aplicáveis a uma ampla gama de casos.** Além disso, as pesquisas qualitativas **diferem bastante quanto ao grau de estruturação prévia**, isto é, quanto aos aspectos que podem ser definidos já no projeto.*

Quando usar a pesquisa qualitativa?

Entre as situações em que a técnica de pesquisa qualitativa pode ser recomendada, de acordo com Wonchester (1991), destacam-se as seguintes:

- quando não há nenhum conhecimento quanto ao problema em questão;
- para identificar padrões de comportamento relevantes, crenças, opiniões, atitudes, motivações, dentre outros;
- para obter dados que possam alimentar estudos de análise multivariada;
- para elucidar pontos que serão abordados na condução de investigações posteriores, de modo a não repetir o trabalho exploratório;
- para avaliar a compreensão de questionários.

Quando usar a pesquisa qualitativa?

Julga-se adequado, ainda, ressaltar os parâmetros que determinam a escolha do método qualitativo para a realização de uma pesquisa, conforme Reis (1994, p.12):

- **a abrangência do fenômeno:** “quanto maior a abrangência do que se quer estudar, mais adequado é o método qualitativo, devido às suas características holísticas, sua orientação para a descrição dos fenômenos.”

Quando usar a pesquisa qualitativa?

- **A quantidade de informação disponível:** “quanto menos informação se tem sobre o assunto, maior a dificuldade de se usar medidas controladas, característica dos métodos quantitativos”.
- **A complexidade do fenômeno a ser estudado:** “quanto mais complexo é o assunto da investigação, maior a necessidade de se obter profundidade nas informações, e isso é melhor obtido por meio da metodologia qualitativa”.
- **O tempo e os recursos disponíveis para a pesquisa:** “quanto menor a disponibilidade de tempo e recursos para a pesquisa, mais adequado o uso da pesquisa qualitativa, desde que o objeto da pesquisa seja compreender o fenômeno e não medir a sua ocorrência”

Referências Bibliográficas

- ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa.** 2 ed.. São Paulo: Pioneira, 1999.
- BARROS, A.J.P. **Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas.** 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- BARBOSA FILHO, M. **Introdução à Pesquisa: Métodos, Técnicas e Instrumentos.** João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1978.
- CRESWELL, J.W. **Research Design: Quality and Quantitative Approaches.** USA: Sage, 1994.
- GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1988.
- MATTAR, F.N. **Pesquisa de Marketing: Metodologia, Planejamento, Execução e Análise.** V. 1, SP: Atlas, 1994.
- REIS, A.H.M. **Pesquisa Qualitativa em Marketing.** 151 f. Dissertação (Mestrado em Administração). São Paulo: PPGA/FEA/USP, 1994.
- SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L.S.; COOK, S. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais.** São Paulo: E.P.U., 1974.
- WONCESTER, R.M. **Consumer Market Research Handbook.** 3rd ed. Amsterdam: ESOMAR, 1991.